

**FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE - CIODONTO**

**DANIELA CÉSAR NEGRÃO**

**IMPLANTES CURTOS**

**PARANAÍ - PR**

**2016**

**FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE - CIODONTO**

**DANIELA CÉSAR NEGRÃO**

**IMPLANTES CURTOS**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Especialização Latu Sensu da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE - CIODONTO, como requisito parcial para a conclusão do curso de Implantodontia.

Área de Concentração: Instituto Salem de Educação LTDA

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Ms. Humberto Pasquinelli

PARANAÍ - PR

2016

## FACULDADE SETE LAGOAS

Artigo intitulado: "**Implantes Curtos**" de autoria da aluna Daniela César Negrão, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes Professores:

---

Profº. Ms. Humberto Pasquinelli - Instituto Salem de Educação LTDA – FACSETE -  
CIODONTO – Orientador

---

Profº. Ms. Robson Iralla Rezende – Instituto Salem de Educação LTDA – FACSETE  
- CIODONTO Coorientador

---

Prof. Tarik Luis Azevedo Salem – Instituto Salem de Educação LTDA – FACSETE –  
CIODONTO

Paranavaí, 12 de setembro de 2016

## **RESUMO**

O presente trabalho relata a importância dos Implantes Curtos. O objetivo é mostrar a contribuição do trabalho odontológico na reposição de dentes perdidos por meio de implantes osseointegráveis, pois já é um tratamento com eficácia que traz tranquilidade aos pacientes. Os pacientes ficam desanimados quando se faz necessário o emprego de procedimentos cirúrgicos mais invasivos como o enxerto ósseo, a lateralização de nervo alveolar e o levantamento de seio maxilar para a posterior colocação de um implante convencional, ou seja, maior que 10mm de comprimento. Com os avanços da tecnologia, houve uma revisão de literatura sobre os índices de sucesso em um tratamento alternativo a essas cirurgias invasivas, que é a colocação de implantes curtos nas áreas posteriores e edêntulas, tanto da mandíbula quanto da maxila.

**Palavras-chave:** Implante, Tecnologia, Cirurgia.

## **ABSTRACT**

This paper describes the importance of Short Implants . The goal is to show the contribution of dental work in the replacement of missing teeth with dental implants , it is already a treatment with proven efficacy that brings peace of mind to patients. Patients become disheartened when the use of more invasive surgical procedures such as bone graft is needed , the lateralization alveolar nerve and lifting the maxillary sinus for the subsequent placement of a conventional implant , or greater than 10 mm in length. With advances in technology , there was a review of literature on success rates in an alternative treatment to these invasive surgery , which is the placement of short implants in posterior areas and edentulous of both the mandible and maxilla .

**Keywords:** Implant Technology Surgery .

## **SUMÁRIO**

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>2 IMPLANTES CURTOS: SOLUÇÃO POSSÍVEL PARA DENTES PERDIDOS.....</b>	<b>08</b>
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>12</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>14</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Curso de Pós-Graduação sobre Implantes Curtos é essencial na vida do profissional, ele prepara o mesmo para atuar com autonomia e segurança no mercado de trabalho, relacionando a teoria com a prática, podendo realizar suas próprias deduções e buscar soluções para sanar as dúvidas e aperfeiçoar o conhecimento em relação ao tratamento e colocação do implante. O curso de Pós-Graduação é um período rápido, porém eficiente e eficaz, mostrando como realizar trabalhos desafiadores, maravilhosos e com sucesso, tendo como preocupação a qualidade do trabalho que o profissional se propõe a se desenvolver.

A realização de Implantes Curtos vem sendo um assunto muito discutido em palestras, seminários, universidades, faculdades, já que é um processo mais rápido e com qualidade. Eles são indicados para áreas com pouca disponibilidade óssea em altura, tanto em maxila quanto em mandíbula. Se considerarmos que as técnicas de aumento ósseo vertical são muito invasivas e com considerável morbidade aumentam os custos e o tempo de tratamento e ainda podem falhar em atingir a altura óssea desejada para a instalação de implantes de maior comprimento, parece razoável condenar os implantes curtos como uma opção nestas situações.

Durante muitos anos, o comprimento dos implantes foi considerado um fator de risco para o sucesso em longo prazo dos implantes osseointegráveis, uma vez que a literatura já apontava uma taxa de sobrevivência menor para esses implantes quando comparados aos mais longos. Com o avanço da tecnologia, várias pesquisas e publicações foram realizadas sobre esse tema, sendo que na maioria delas, as taxas de sucesso e outros parâmetros, como perda óssea marginal e profundidade de sondagem, parecem ser semelhantes entre implantes curtos e convencionais.

A perda dentária produz reabsorção do osso alveolar, desencadeada pela vertical, e logo uma diminuição gradual do osso medular. E através da observação, pode-se perceber uma alteração na morfologia do osso no local dos dentes perdidos, apresentando um desafio para a realização da região desdentada. Porém,

as taxas de sucesso variam de acordo com o tempo de acompanhamento entre profissional e paciente e dependem do tipo de osso em que são implantados. É de forma contínua com que o cirurgião-dentista se depara em clínicas odontológicas, com pacientes que apresentam perda de um ou mais elementos dentários, interferindo na saúde bucal, saúde geral e psicológica.

A reposição dos dentes perdidos era feita, até poucos anos atrás pela somente confecção de próteses totais, parciais removíveis, próteses fixas utilizando dentes adjacentes como pilares e próteses adesivas. Muitos pacientes aceitam esta modalidade de tratamento porque os implantes convencionais são mais caros e o tempo de finalização é maior. Os implantes curtos podem medir de 7mm à 10mm. Eles são sem dúvida, uma alternativa interessante para evitar o mau posicionamento dos implantes convencionais e utilização de técnicas mais avançadas.

O trabalho tem o propósito de verificar, através de uma revisão da literatura, a efetividade dos implantes curtos e determinar os fatores que interferem no seu sucesso ou falhas e avaliar quando do seu uso ou de técnicas de enxerto ósseo que permitam a reconstrução dentária. Os pacientes que conseguem realizar um implante curto demonstram uma sensação de conforto e bem estar, pois muitos não participam da sociedade por vergonha, sentindo-se excluídos por ter uma dentição dentária vergonhosa, pois uma dentição bonita traz alegria e o mais importante: saúde. Assim, este trabalho foi de cunho bibliográfico realizado a partir da análise de diversas obras de autores como Barboza, Dinato, Ferreira e outros. E tem como objetivo de destacar a importância dos Implantes Curtos.

## **2 IMPLANTES CURTOS: SOLUÇÃO POSSÍVEL PARA DENTES PERDIDOS**

O Curso de Pós-Graduação sobre Implantes Curtos além de promover aprendizagem significativa ao profissional cirurgião-dentista proporciona também uma ótima convivência com os pacientes, mostrando que uma relação saudável entre profissional e paciente garante um tratamento de sucesso e de harmonia. Possibilita também ao profissional o desenvolvimento de projetos e ações, com a noção da necessidade do aumento da qualidade do tratamento, ampliando a concepção sobre a diferença entre implantes curtos e implantes convencionais.

Infelizmente, apesar de todas as mudanças de paradigmas nos campos de prevenção e tratamento em saúde bucal, ainda há uma grande parcela da população mundial que faz uso ou necessita de próteses totais. Segundo o recente relatório do Levantamento das Condições de Saúde Bucal da População Brasileira em 2003 (SB Brasil), 57,91% das pessoas entre 54 e 64 anos usam prótese total superior e 24,84% total inferior. Portanto estima-se que ainda, durante muito tempo, a prevalência de portadores de próteses totais no Brasil será extremamente elevada.

A grande maioria dos portadores de próteses totais vive insatisfeita com os resultados obtidos com esse tipo de reabilitação. Os problemas fonéticos, funcionais, estéticos e, principalmente, emocionais que ocorrem com o uso prolongado desse tipo de prótese fazem com que as pessoas tenham dificuldade de se relacionar social e afetivamente de forma espontânea. E muitos não realizam o tratamento dentário de forma correta não porque não desejam o tratamento, mas por falta de condições financeiras, o que aumenta o nível de pessoas desdentadas no Brasil, onde a carência atinge os idosos por falta de oportunidade no tratamento quando jovens ou adultos.

Os implantes curtos ocupam hoje um espaço confiável na reabilitação dos pacientes desdentados tanto em maxila como em mandíbula. As próteses totais inferiores que sempre foram um grande desafio na Odontologia, passam a ser substituídas por próteses fixas suportadas por apenas quatro implantes, com resultados extremamente previsíveis ou dois implantes retendo uma sobre

dentadura. Portanto, os pacientes podem obter uma dentição bonita e com muita higiene, possibilitando novas mudanças na vida pessoal, social e profissional.

Os implantes a cada dia que passa vem sendo mais utilizados para uma dentição saudável e bonita, porém são caros devido a novas tecnologias usadas para se ter sempre um sorriso extremamente brilhante. São várias as estratégias como propostas para superar as limitações dimensionais do osso disponível para a colocação do implante. A partir do momento que um indivíduo perde um dente, é iniciado uma das patologias mais importantes: a reabsorção óssea tridimensional.

O implante curto é um suporte e retenção para prótese que irão repor os dentes que foram perdidos. Os procedimentos para implantes osseointegrados são técnicas que levam à ancoragem de implantes no interior dos ossos maxilares. Assim, os implantes penetram a porção cortical. Alguns implantes nos maxilares são implantes fechados como placas metálicas, parafuso e fios usados para fixação de fraturas. Esses não penetram na mucosa bucal porque nunca estão em contato com a cavidade bucal.

Mas, por outro lado, todos os implantes dentários são abertos que por definição estão em contato direto com a cavidade bucal pelo componente que penetra a mucosa para suportar e reter os dentes protéticos, como, rotineiramente sujeitos a agressões de temperatura, micróbios, forças físicas e enzimas bucais.

“O paciente antes do implante passa por avaliação e por várias etapas, onde uma das mais importantes é a definição da forma e a qualidade do osso alveolar. (BARBOZA, 2007).”

Os implantes curtos diminuem no ato da cirurgia o risco de perfuração do seio maxilar, de parestesia mandibular e menor necessidade de procedimentos cirúrgicos mais evasivos e com menor custo para o paciente. Um grande número de pessoas abandona o tratamento com implantes dentários por não possuírem condições financeiras e se adaptam com a nova situação. Outros abandonam por medo, por falta de informação em relação ao tratamento e por ser um tratamento demorado.

“A reabilitação oral de mandíbulas e de maxilas edêntulas com implantes osteointegrados é uma forma de tratamento segura e com

altos índices de sucesso, resultando ainda na busca de novos protocolos cirúrgicos e protéticos. (FERREIRA,2011).”

Desse modo, os implantes curtos passam a ser necessidade dos indivíduos, pois são mais acessíveis e com pouco tempo de tratamento. E com o aumento do nível de exigência do próprio paciente, há de se considerar que o mesmo opte por um tratamento que obtenha resultados satisfatórios sem complicações cirúrgicas, rápidos, que solucione as suas queixas, que seja simultaneamente econômico. Os implantes curtos são soluções clinicamente viáveis para a reabilitação de arcos atróficos como opção frente à intervenções cirúrgicas mais invasivas, com um excelente prognóstico.

“A reabilitação com implantes osseointegrados é hoje, uma alternativa de tratamento vantajosa aos pacientes. A população vem envelhecendo e o avanço técnico-científico da Odontologia, em especial no campo da reabilitação bucal vem restaurando a estabilidade oclusal. (DINATO, 2007).”

As vantagens dos implantes curtos são muitas como, por exemplo, menos onerosos para o paciente quando comparados aos custos cirúrgicos avançados; o tratamento é concluído em tempo menor e apresentam menor morbidade e complicação pós-operatório. E podemos citar como desvantagem a estética, pois por ser mais barato, normalmente as próteses com implantes curtos apresentam coroas grandes para compensar a distância do osso e superfície oclusal dos antagonistas ou se lança mão das gengivas artificiais.

A forma dos implantes curtos, o diâmetro se tornou a característica mais eficiente na dissipação de tensões quando comparado ao tamanho dos mesmos. É fundamental antes de o paciente implantar novos dentes, o momento de planejamento para a reabilitação com implantes curtos, sendo que a altura e densidade óssea, o tratamento de superfície, geometria do implante, a proporção coroa-implante, número de implantes a serem colocados, a espiantagem dos mesmos e a ausência de cantiléver são sempre cuidados imprescindíveis.

“Técnicas bem conduzidas, seja em âmbito cirúrgico como protético, promovem a maior previsibilidade de sucesso na Implantodontia. Superfícies rugosas apresentam maior área de contato osso-implante e melhores resultados mecânicos, pois a qualidade óssea é fundamental na previsibilidade do tratamento. (DINATO,2007).

A oclusão do paciente se há riscos ou hábitos parafuncionais, cúspides baixas, a busca para que as forças oclusais incidam no eixo axial do implante e uma correta preparação do ato cirúrgico, além de um acompanhamento longitudinal do paciente se tornam fatores primordiais para o sucesso do tratamento com implantes curtos. A expectativa da vida dos brasileiros aumentou então o modo de vida conseqüentemente também, na medida do possível progrediu, superando obstáculos e desafios. Nesse sentido, os pacientes procuram melhorar a aparência, o que mostra a procura maior procura por implantes curtos, pois devido a rapidez e o custo são a melhor opção. Os pacientes na maioria das vezes são os idosos, o que proporciona o bem estar e vontade de viver melhor.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da realização da Pós-Graduação fica claro que é de extrema importância a realização da mesma pelo cirurgião-dentista. Ela promove o contato direto com o profissional, estabelecendo a integração da teoria com a prática, fazendo com que o mesmo adquira maior autonomia e segurança no ato de pesquisar e realizar novas ações favoráveis ao desenvolvimento dos Implantes Curtos perante o mercado de trabalho bem como aos pacientes.

Atualmente, a tecnologia e o avanço nas pesquisas bem como um maior conhecimento dos aspectos biológicos envolvidos, permitiram uma mudança radical na qualidade de vida das pessoas, fazendo com que elas pudessem pensar e repensar em atos e ações para a melhoria e qualidade de vida. E sendo assim, a vontade de se cuidar, buscando a saúde em todos os sentidos, saúde pessoal, mental e profissional, como também o convívio maior em sociedade, ajudando a analisar, refletir e vivenciar a prática e não somente a teoria.

Os implantes curtos definiu um novo conceito de planejamento nas reabilitações protéticas dos pacientes desdentados, pois antes, a expectativa dos pacientes em relação á dentição perfeita eram, muitas vezes frustradas pelas poucas vantagens obtidas com as novas próteses bem como o alto valor. Desse modo, a experiências com implantes curtos mostram aos pacientes que podem ter um sorriso bonito, uma dentição saudável, resgatando a auto-estima deles. Para o cirurgião-dentista é uma ação vivenciada, construída, reflexiva e crítica, com experiência concreta do exercício da profissão, com múltiplos saberes enriquecendo a formação com um processo contínuo de aquisição de conhecimentos que serão úteis para o exercício da atividade profissional.

Podemos então dizer que o os implantes curtos são alternativas possíveis com vantagens de tempo e dinheiro, possibilitando ultrapassar os limites das próteses convencionais fixas e removíveis. Apresentam taxas de sucesso e longevidade em relação as próteses tradicionais. Devido ás limitações anatômicas, implantes instalados nas regiões posteriores dos arcos são frequentemente menores do que aqueles instalados nas regiões anteriores. Os implantes curtos podem ser utilizados como suporte em reabilitações protéticas com a mesma previsibilidade de

sucesso dos implantes longos e também podem reduzir consideravelmente a necessidade de cirurgias de aumento ósseo para a instalação dos implantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÀRBARA. A; MARTINS. M; SILVA. M; BALASSINANO. D; GROISMANN. M. Considerações Clínicas e Comparativas da Biomecânica em Implantes e Dentes. **Revista Bras Implant**, 2001.

BARBOZA. E. Desempenho Clínico dos Implantes Curtos: **Um Estudo Retrospectivo de Seis Anos. R Peridontia**. Junho, 2007.

DINATO. J C; NUNES.L S; SMIDT. R. **Técnicas Cirúrgicas para Regeneração Óssea viabilizando a Instalação de Implantes. Periodontologia: Integração e Resultados**. Editora São Paulo, 2007.

FERREIRA. S. J A. **Reabilitação com Implantes Curtos**. Porto, 2011.

HENRIQUE. R. S. D. **Implantes Curtos**: Taxas de sucesso, características e factores que possibilitam uma optimização da técnica e do desempenho clínico. Porto, 2012.

MELHADO. R. M. D. Avaliação Clínica de Implantes Curtos (7mm) em Mandíbulas. Acompanhamento de dois a catorze anos. **Revista Implant News**, 2007.